

estevão sabatier
laura nakel
júlia moraes

francisco spadoni

Tivemos a nossa frente um grande programa, porém não desenvolvido à todas as suas potencialidades, inicialmente começamos tratando criticamente e funcionalmente esse programa, tentando potencializar seus espaços a fim de trazer uma maior participação e importância na área, que é extremamente carente de infraestrutura de modo a participar e acompanhar o modo de vida da região, se utilizando dela para oferecer à ela.

Isso nos trouxe por exemplo a questão da pesca, que é um potencial enorme na área, mas que não é explorado tendo em vista a poluição e a falta dessa cultura na área, desse modo propomos criar o curso de Psicultura, que atenderia todas as etapas da produção na psicultura, desde o nascimento dos levinos até o abate. Para isso introduzimos no programa um tanque de cultura, onde estariam tanques-redes que conseguem uma produção de até 350kg/ano/m², muito mais do que qualquer outra cultura de proteína. A partir daí propomos que essa produção pudesse ser voltada ao próprio consumo do restaurante e adicionamos a isso um pequeno abate e frigorífico.

Dentro dessas possibilidades começamos também a pensar num curso de gastronomia, que funcionasse da própria cozinha, talvez como uma cozinha oficina onde a aprendizagem estivesse diretamente ligada à produção e o serviço à comunidade valorizando a cidadania que isso simboliza.

Repetindo essa lógica chegamos a um rol de 9 cursos além do ensino médio, que se desenvolveria no período da manhã:

- | | |
|------------------|------------------|
| Construção Civil | Construção Naval |
| Psicultura | Gastronomia |
| Informática | Educação Física |
| Elétrica | Eletrônica |
| Gestão Ambiental | |

Para a inserção desses novos cursos foram acrescentados somente uma área de tanques para a psicultura, seu frigorífico e uma academia de ginástica, além da separação dos laboratórios resultando em Laboratórios de Química, Física, Biologia e de Materiais

A partir desse estudo inicial com uma maior aproximação e configuração do programa estabelecemos um organograma de afinidades programáticas, analisando questões acústicas e de compatibilidade de usos. Com isso chegamos a quatro edifícios:

1- um mais verticalizado que contém as salas de aula, laboratórios, administração e um auditório, sendo que no seu térreo se colocam as áreas técnicas, a biblioteca, a cozinha, o restaurante e o frigorífico, na beira do tanque de psicultura.

2-O outro bloco, mas horizontal abriga as partes mais industriais da escola, as oficinas e canteiro de obras, as docas e o laboratório de materiais.

3- O terceiro bloco contém as partes esportivas, contendo a piscina, o ginásio e a academia.

4- O auditório maior, que se abre para a praça criada.

5- O tanque de psicultura e a mini estação de tratamento da água do tanque e do esgoto do cantinho do céu.

De modo geral nossa vontade foi de criar um projeto generoso, que atenda e potencialize os espaços e as pessoas da periferia, que lhes ofereça do mais avançado e não só as sobras à que estão acostumados.

